

instituto
VOTORANTIM

Lab de Cidadania

Relatório de Miraí (MG)

SUMÁRIO

1.	INTRODUÇÃO	3
2.	PANORAMA DAS INFORMAÇÕES DA CIDADE	4
3.	METODOLOGIA.....	5
4.	APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS DE PARTICIPAÇÃO POLÍTICA.....	8
5.	APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS DE CULTURA DEMOCRÁTICA	10
6.	CONCLUSÃO	12
7.	GLÓSSÁRIO.....	15
8.	REFERÊNCIAS.....	17

1. INTRODUÇÃO

Este relatório oferece um diagnóstico sobre a situação da participação política e da cultura democrática nas cidades contempladas pelo Lab de Cidadania, uma iniciativa da Votorantim S.A. e de suas empresas investidas para testar diferentes formas de intervenção social a fim de promover a qualificação e o fortalecimento da cultura democrática e da participação cidadã em cinco municípios pré-definidos (Araripina/PE, Matão/SP, Mirai/MG, Três Marias/MG e Votorantim/SP). As empresas do grupo Votorantim envolvidas no Lab de Cidadania são, respectivamente em cada município, Votorantim Energia, Citrosuco, CBA – Companhia Brasileira de Alumínio, Nexa Resources e Votorantim Cimentos. A função deste documento, então, é apresentar os dados resultantes das pesquisas de opinião nos municípios e oferecer encaminhamentos para os próximos passos dos projetos contemplados pelo Lab de Cidadania.

O Lab de Cidadania parte das seguintes premissas gerais, que devem ser observadas pelas propostas selecionadas: apartidarismo; abordagem sistêmica, adequação da metodologia aos objetivos propostos no Edital e potencial de produzir efeitos também no longo prazo. Embora as instituições políticas sejam atores fundamentais para a consolidação da cidadania, o foco do Lab é trabalhar com o engajamento de cidadãos; ter impacto no nível municipal, independentemente do(s) público(s)-alvo da intervenção.

As métricas de participação política e de cultura democrática são os indicadores de resultado dos projetos; por isso, serão medidas antes e depois das intervenções. A utilização delas se justifica teoricamente pelo fato de que a cidadania está associada a uma participação ativa nos assuntos públicos por parte dos cidadãos. O ponto é que, para participar nos regimes democráticos, é necessário que os cidadãos disponham de conhecimentos básicos sobre o funcionamento da democracia e sobre os agentes públicos. É fundamental, ainda, respeitar as regras do jogo democrático e aderir aos princípios do regime. É imprescindível, portanto, a existência de uma cultura democrática forte para que a cidadania possa ser plenamente exercida. Assim, se a cidadania está relacionada a um estado de consciência que aciona os sentidos de

responsabilidade e de pertencimento, a cultura democrática é o cimento que possibilita ao cidadão se sentir responsável perante a coisa pública, fomentando os sentimentos de coletividade e de conexão com a comunidade local. O fortalecimento da cidadania requer uma atuação no nível cultural, de forma a fomentar atitudes e valores democráticos, os quais dão ordem e significado aos processos políticos nessa forma de regime.

A situação da participação política e da cultura democrática em Mirafim-MG foi medida a partir de *survey* aplicado entre os dias 21 e 28 de novembro de 2019, com ponto de fluxo como estratégia de coleta. Embora o levantamento realizado não se configure como plenamente probabilístico, devido aos métodos de controle e rigor científico adotados, ele pode ser tratado como tal e suas estimativas são calculadas considerando uma estratégia de amostragem aleatória simples. Deve-se ressaltar que essa prática vem sendo adotada por institutos de pesquisa de todo o país, sobretudo em pesquisas eleitorais, tendo sua validade assegurada desde que mantidos cuidados e mecanismos de controle satisfatórios. A amostra do município de Mirafim-MG foi composta por 268 entrevistados com controle por cotas de sexo, faixa etária e grau de instrução, proporcionais ao universo da população eleitoral do município, bem como uma cuidadosa busca por adequada cobertura geográfica do município a partir da variação dos pontos de fluxo onde as entrevistas ocorreram.

Este relatório é composto pelas seguintes seções: breve panorama com informações sobre o município em questão, metodologia, apresentação dos resultados para a dimensão de participação política, apresentação dos resultados para a dimensão de cultura democrática e, por fim, a conclusão.

2. PANORAMA DAS INFORMAÇÕES DA CIDADE

O município de Mirafim, Minas Gerais, participará do Lab de Cidadania por indicação e acompanhamento da empresa CBA – Companhia Brasileira de Alumínio. No território, a empresa possui uma mineração de bauxita, produto base da produção de alumínio, onde operam atualmente 161 empregados. O município possui 13.808 habitantes, de acordo com informações do CENSO 2010, e IDH de 0,68. Dados de 2016 do Instituto

Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) indicam que o PIB *per capita* da cidade é de R\$ 11.752,52 e 17,2% da população estava economicamente ocupada em 2017, também a partir de informações do IBGE.

Nas últimas eleições municipais, Miraf-MG registrou 13,36% de abstenção eleitoral e 4,1% de votos brancos e nulos, ambos considerando a quantidade total de votos. O percentual de cidadãos que se alistaram eleitoralmente com 16 e 17 anos, em comparação com o total de eleitores da cidade, foi 1,9% em 2016 e 97,03% deles compareceram às urnas naquele pleito.

3. METODOLOGIA

O *survey* que possibilita o diagnóstico da situação da participação política e da cultura democrática nos municípios está organizado em duas dimensões homônimas da democracia local no nível das cidades. Elas são divididas em atributos e componentes, com os últimos se desdobrando em questões feitas aos entrevistados. As árvores conceituais das duas dimensões estão representadas nas figuras 1 e 2 abaixo e mais detalhes sobre os atributos e componentes englobados por cada uma delas podem ser encontrados no glossário ao final deste relatório.

Em Miraf-MG, a pesquisa entrevistou 268 residentes da cidade em ponto de fluxo, entre os dias 21 e 28 de novembro de 2019. Embora não possa ser considerado probabilístico em sentido estrito, o levantamento realizado possuiu feições de amostragem aleatória simples conduzida pelo método de estratificação (por cotas), considerando três critérios distintos: sexo, faixa etária e grau de instrução. O nível de confiança da pesquisa é de 90% e a margem de erro é de 5%. Cada dimensão resulta em uma nota de 0 a 10, que expressa os níveis de participação política e cultura democrática nas cidades.

As notas são calculadas a partir de técnicas de construção de índices compostos, as quais podem ser resumidas em três etapas fundamentais. Em primeiro lugar, os valores de cada indicador são normalizados utilizando a técnica de redimensionamento (também conhecida como transformação de mínimos-máximos), a qual assegura que

todos os valores estarão numa mesma unidade de medida ou escala (no nosso caso, uma escala de 0 a 10). Em segundo lugar, o peso de cada indicador é proporcional à quantidade de indicadores presente nas respectivas dimensões, havendo, portanto, uma distribuição de pesos por composição. Finalmente, em terceiro lugar, os valores são agregados em componentes, atributos e dimensões por meio de uma regra de agregação aditiva, isto é, uma média aritmética que condensa todas os escores já previamente normalizados e ponderados.

Também houve a construção de um índice agregando os resultados das duas dimensões analisadas. Neste caso, uma média geométrica foi utilizada como forma de agregação. Neste ponto, deve-se ressaltar que não se trata do mesmo dado do Índice de Democracia Local desenvolvido pelo Instituto Sivos para a cidade de São Paulo, já que tal ferramenta é composta por outras dimensões além daquelas presentes nesta pesquisa.

Figura 1 - Árvore conceitual da dimensão de Participação Política

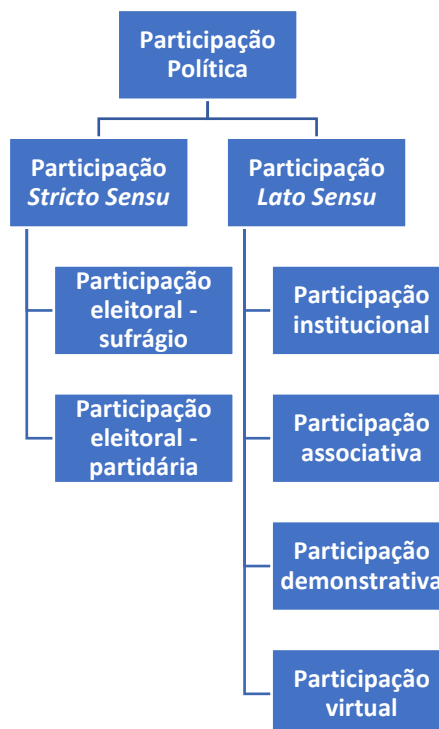
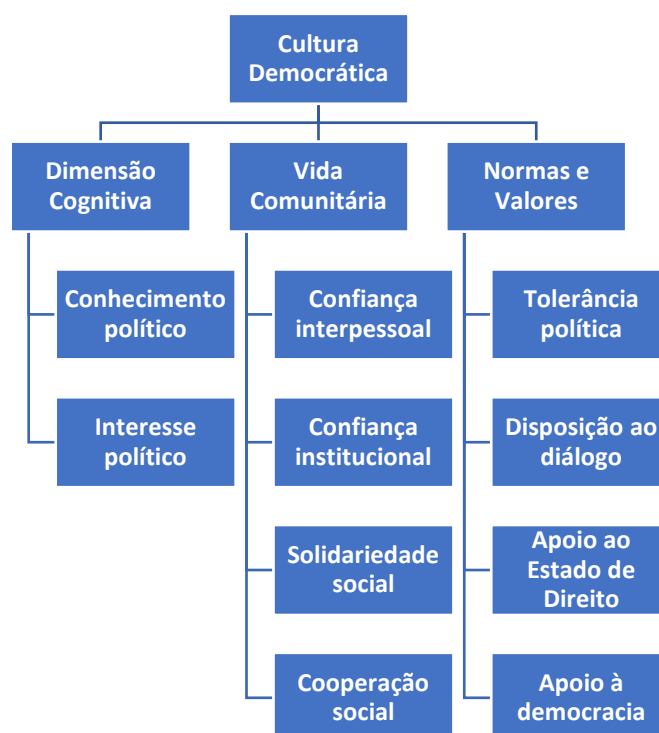


Figura 2 - Árvore conceitual da dimensão de Cultura Democrática

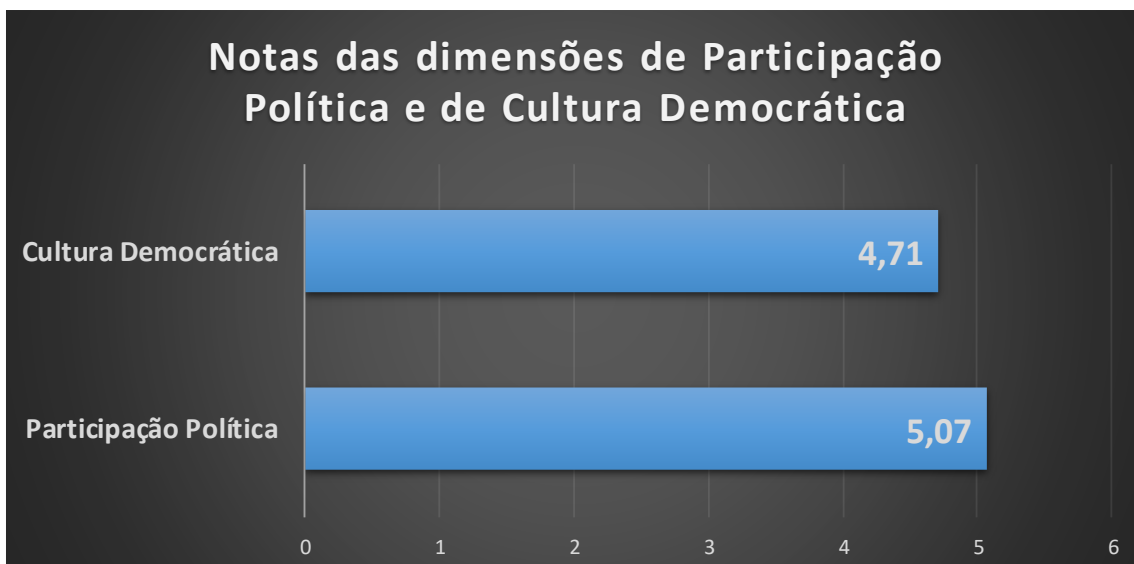


4. APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS DE PARTICIPAÇÃO POLÍTICA

A apresentação dos resultados está dividida em duas seções. Nesta, trata-se da dimensão de Participação Política, enquanto a segunda refere-se à Cultura Democrática. Além das notas das dimensões, serão detalhados os dados que tratam dos indicadores de resultado previstos no edital. A nota da cidade, quando agregadas as duas dimensões, foi 4,89.

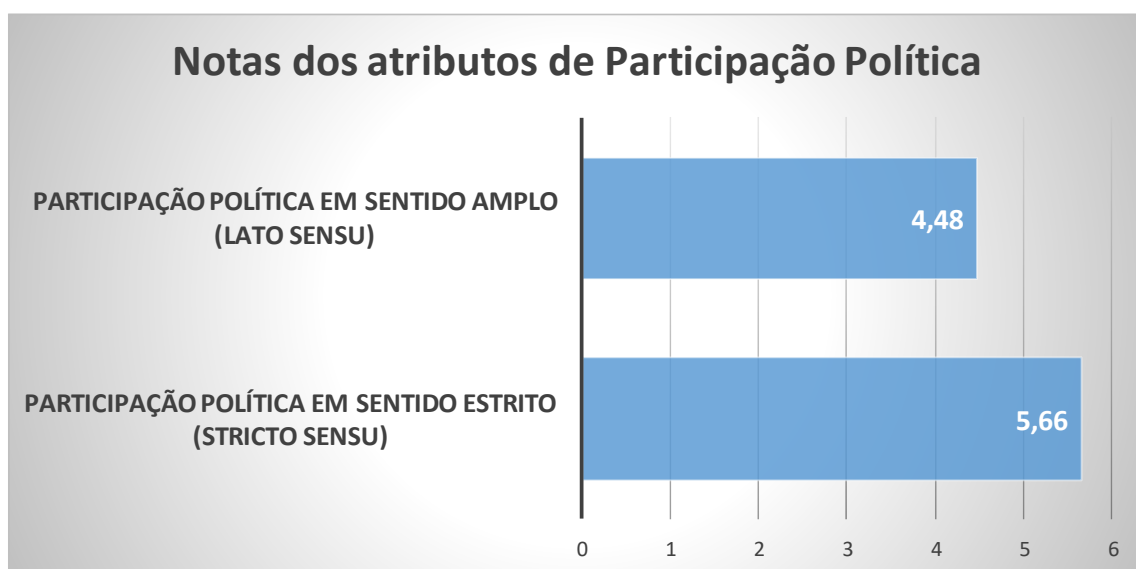
Em Mirai-MG, a dimensão de Participação Política apresenta notas maiores que a de Cultura Democrática, com a primeira pontuando em 5,07 e a segunda em 4,71, como pode ser visto no gráfico abaixo.

Gráfico 1 – Notas das dimensões de Participação Política e de Cultura Democrática



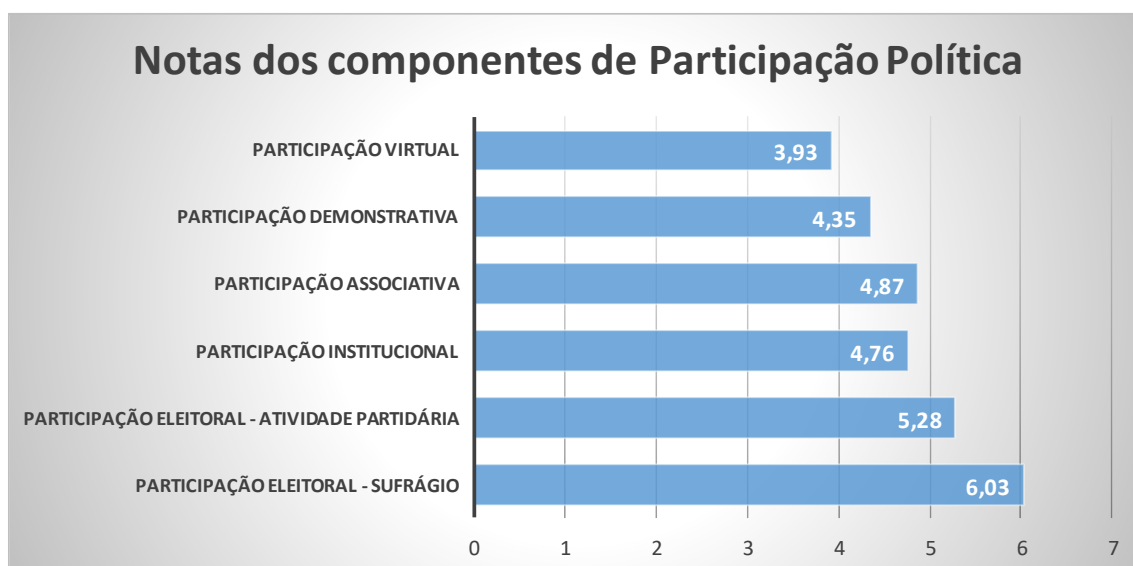
Ao considerar os atributos da dimensão de Participação Política, fica clara a predileção dos cidadãos em Mirai-MG para interferir no processo político em esferas mais tradicionais. A participação em sentido estrito, relacionada ao comparecimento eleitoral e a atividades eleitoral-partidárias, como comícios, debates ou convenções partidárias, atinge a nota de 5,66, enquanto a participação em sentido amplo, que se refere a formas menos convencionais de participação política, como manifestações, associações ou engajamento virtual em atividades políticas, alcança 4,48.

Gráfico 2 – Notas dos atributos de Participação Política



Ao analisar os componentes dos atributos, a participação eleitoral, por meio do voto, destaca-se em relação aos outros tipos, com nota 6,03. O outro tipo de participação eleitoral, relacionada com a atividade partidária, também tem pontuação consideravelmente mais alta (5,28) do que os componentes que se referem a formas menos tradicionais de participação. Participação associativa é a próxima entre os cidadãos de Mirai-MG (4,87), seguida por participação institucional (4,76). Ressalte-se que as duas últimas, apesar de serem formas de participação mais amplas, ainda guardam algum grau de institucionalização. Os tipos menos convencionais de participação, a demonstrativa (4,35) e a virtual (3,93) são os menos relevantes para os moradores do município.

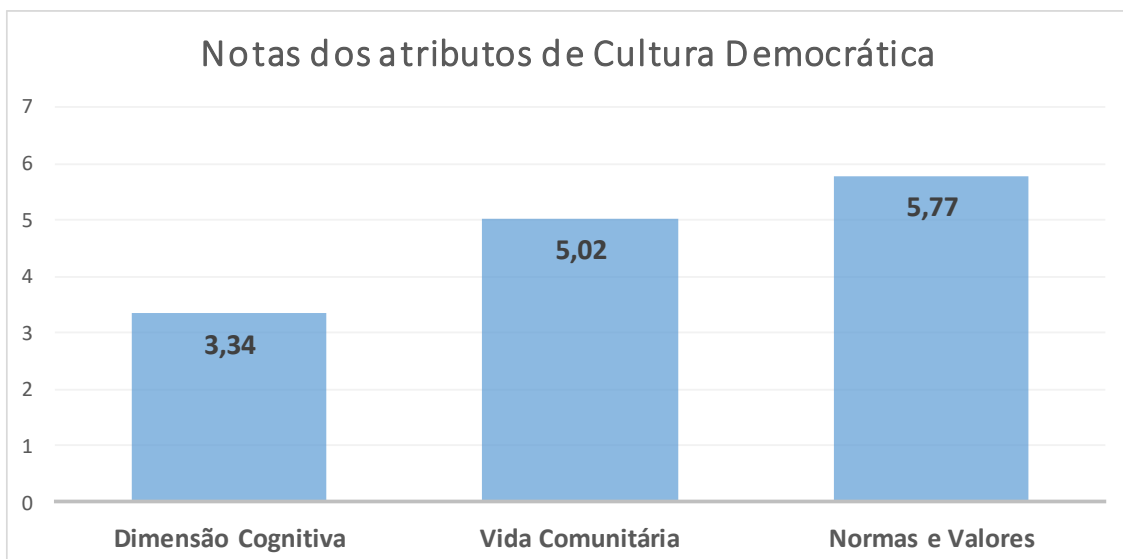
Gráfico 3 – Notas dos componentes de Participação Política



5. APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS DE CULTURA DEMOCRÁTICA

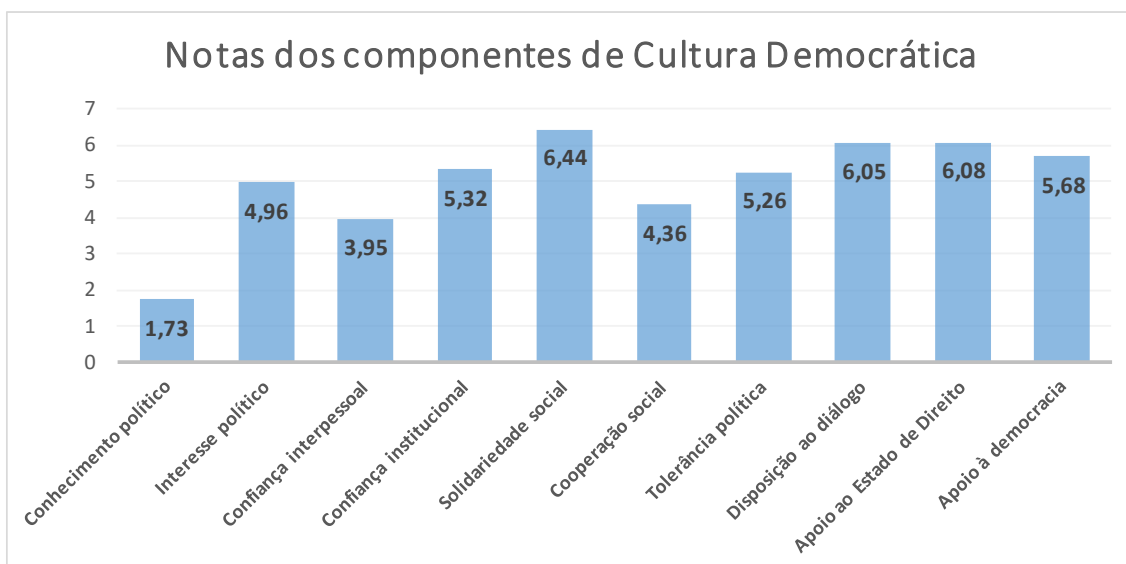
A nota de Mirai-MG na dimensão de Cultura Democrática é 4,71, com o atributo de Dimensão Cognitiva registrando a pontuação mais baixa (3,34) – inclusive quando comparado aos atributos de Participação Política. Normas e Valores é o atributo com nota mais alta nesta dimensão e na cidade (5,77), enquanto Vida Comunitária registra pontuação intermediária (5,02).

Gráfico 4 – Notas dos atributos de Cultura Democrática



Dimensão Cognitiva também abrange o componente com nota mais baixa em toda a pesquisa: o de conhecimento político (1,73). O outro componente que pertence ao atributo é interesse político, que apresenta pontuação superior em relação ao anterior (4,96). Ainda assim, nenhum dos dois atinge metade da escala de pontos possível, indicando as limitações da cultura política dos cidadãos de Mirai-MG.

Gráfico 5 – Notas dos componentes de Cultura Democrática



Vida Comunitária é um atributo com pontuação intermediária e diferença considerável entre seus componentes. Solidariedade social registra nota entre razoável e bom, com 6,44, enquanto confiança institucional está em nível razoável, com 5,32. Ao

mesmo tempo, a nota de confiança interpessoal (3,95) é significativamente mais baixa que a institucional, expressando que os cidadãos de Mirai-MG são mais desconfiados dos outros indivíduos que de instituições políticas e sociais. É provável que tal cenário esteja relacionado à nota de cooperação social (4,36), que também se mostra baixa.

Normas e Valores, por sua vez, é o atributo com maior nota em Mirai-MG. Os componentes que se destacam positivamente são apoio ao Estado de Direito (6,08) e disposição ao diálogo (6,05). Apoio à democracia e tolerância política estão atrás, com notas 5,68 e 5,26, respectivamente. Chama atenção a diferença na pontuação entre apoio ao Estado de Direito e à democracia, considerando que o primeiro, referente à legitimidade e cumprimento das leis, está normativamente associado ao regime democrático, que oferece um método capaz de produzir decisões legítimas.

6. CONCLUSÃO

Os resultados apresentados nas seções acima apontam para níveis intermediários de Participação Política por parte dos cidadãos de Mirai-MG e pontuação ligeiramente mais baixa na dimensão de Cultura Democrática. Desagregar os resultados, porém, revela diferenças importantes para compreender o cenário e quais são as janelas de atuação existentes.

De início, é importante ressaltar a preferência dos cidadãos de Mirai-MG por formas mais tradicionais de participação política, especialmente por meio do voto e da participação partidária. A pontuação de participação virtual é especialmente baixa quando comparada com as outras, indicando que parte significativa da atividade política dos moradores da cidade é feita no ambiente *offline*.

As conclusões a partir dos resultados para os componentes de Participação Política são ambíguas. Por um lado, há espaço para incentivar outras formas de manifestação de caráter mais amplo, mas, por outro, há vantagens que a participação eleitoral esteja razoavelmente consolidada, indicando uma aproximação dos cidadãos com o sistema político. Ao mesmo tempo, não é possível desconsiderar os riscos de segmentações significativas na sociedade quando há grande identificação partidária ou

engajamento eleitoral, gerando alguma polarização. Parece haver, de todo modo, energia da sociedade de Mirai-MG dedicada a participar politicamente em esferas mais tradicionais, que podem ser aproveitadas para diversificar as maneiras de interferir no sistema político ou para minorar déficits encontrados em outros aspectos, inclusive na cultura democrática.

A pontuação da Dimensão Cognitiva também apresenta um cenário ambíguo. A nota é ruim, mas há alguns aspectos que funcionam razoavelmente e podem ser utilizados para melhorar os mais graves. A Dimensão Cognitiva é o atributo mais problemático diagnosticado na cidade, especialmente quando considerado o componente de conhecimento político, que também se mostra problemático em outras cidades (Atuação, 2018; Sivi, 2019). Os níveis de interesse político, porém, são superiores e poderiam ser aproveitados como alavancas, já que os cidadãos demonstram disposição mediana em aprender sobre o sistema político e sobre as instituições.

Outro gargalo frequentemente identificado no caso brasileiro é o de confiança (Moisés & Carneiro, 2008; Sivi, 2019), que também aparece no atributo de Vida Comunitária. Há, porém, diferenças consistentes entre os tipos de confiança. A institucional apresenta níveis razoáveis, enquanto o grau de confiança interpessoal é um problema mais grave, sendo significativamente mais baixa. O cenário mostra-se mais preocupante ao considerar que a pontuação de cooperação social também é baixa. Deste modo, há limitações relevantes no que se refere à relação entre os cidadãos, dificultando a geração de capital social na cidade – acabando por produzir impactos em outros aspectos da vida em comunidade, como a colaboração para solucionar desafios coletivos (Putnam, 1993, 2015). O nível de solidariedade social, por sua vez, está entre razoável e bom, constituindo-se como uma possibilidade de alavanca para melhorar os níveis de confiança e cooperação entre os cidadãos de Mirai-MG, que são os problemas mais fortes identificados neste atributo.

Por fim, os níveis de apoio ao Estado de Direito e a disposição ao diálogo também podem ser boas entradas para intervenções que almejem melhorar o nível de cultura democrática do município. Quando se registra disposição a dialogar, torna-se mais fácil construir colaboração e confiança, com possibilidade de gerar impactos que se

estendam a outros aspectos da cultura democrática. Se há o reconhecimento de que as leis são legítimas, é ainda mais provável que os esforços sejam revertidos em prol do bom funcionamento da democracia. Ao mesmo tempo, chama atenção a diferença entre apoio ao Estado de direito e apoio à democracia, com vantagem para a primeira. Apesar de ser desejável uma sobreposição entre as duas avaliações, já que as leis e decisões precisam da democracia para serem legítimas, é possível utilizar a adesão ao Estado de Direito para fortalecer princípios democráticos, de modo que os cidadãos entendam o caráter interdependente dos dois e valorizem o regime democrático.

Considerando os resultados acima, é possível afirmar que o cidadão de Miraf-MG está mais disposto a participar politicamente em esferas tradicionais, registrando níveis razoáveis de solidariedade social e de apoio ao Estado de Direito. Ao mesmo tempo, são preocupantes aspectos como o grau de conhecimento político, que é baixíssimo, bem como o de confiança interpessoal, indicando alguns dos pontos cruciais a serem melhorados para aprimorar a cultura política dos moradores da cidade, tornando-a mais democrática.

7. GLÓSSÁRIO

Participação *Stricto Sensu*: representa a arena mais formal e institucionalizada de participação política, isto é, a arena eleitoral.

Participação eleitoral – sufrágio: participação eleitoral a partir do voto.

Participação eleitoral – partidária: participação eleitoral via engajamento em atividades partidárias.

Participação *Lato Sensu*: representa a arena mais espontânea e expressiva de participação política, como é o caso de audiências públicas, associações da sociedade civil, manifestações e participação política virtual, que tem adquirido crescente relevância para a política contemporânea.

Participação institucional: participação institucional via audiências, consultas públicas, dentre outras opções semelhantes.

Participação associativa: participação associativa via atividades de movimentos sociais, associações da sociedade civil, dentre outras organizações semelhantes.

Participação demonstrativa: participação demonstrativa via manifestações, protestos, dentre outras formas de engajamento semelhantes.

Participação virtual: participação virtual via mídias sociais, consultas online e demais ferramentas de democracia digital.

Dimensão cognitiva: Refere-se a níveis básicos de conhecimento e de interesse político para a existência de uma democracia consolidada.

Conhecimento político: capacidade dos cidadãos em identificar corretamente as funções e responsabilidades de instituições e dos representantes públicos.

Interesse político: disposição dos cidadãos em se informar de maneira plural e em se educar sobre questões políticas.

Vida Comunitária: contempla aspectos relacionais que contribuem para o estreitamento dos laços pessoais e para a formação de capital social, como confiança, solidariedade social e cooperação social.

Confiança interpessoal: grau de confiança dos cidadãos nos outros indivíduos, sejam conhecidos ou não.

Confiança institucional: grau de confiança dos cidadãos nas instituições políticas e sociais.

Solidariedade social: grau de preocupação dos cidadãos com o bem estar e com as condições de vida dos outros indivíduos.

Cooperação social: grau de envolvimento dos cidadãos na comunidade e de cooperação com os outros indivíduos.

Normas e Valores: considera as principais normas e valores que sustentam o sistema democrático, como inclinação à tolerância e ao diálogo, e o apoio ao Estado de Direito e ao regime democrático.

Tolerância política: disposição dos cidadãos a conviver com posicionamentos e valores diferentes dos deles.

Disposição ao diálogo: disposição dos cidadãos em dialogar com posicionamentos divergentes dos deles.

Apoio ao Estado de Direito: reconhecimento, por parte dos cidadãos, de que as leis às quais estão submetidos são legítimas e devem ser obedecidas.

Apoio à democracia: preferência dos cidadãos pelo regime democrático mesmo em circunstâncias de crise.

8. REFERÊNCIAS

Atuação, I. (2018). *Local Democracy Index*. Curitiba.

Moisés, J. Á., & Carneiro, G. P. (2008). Democracia, desconfiança política e insatisfação com o regime: o caso do Brasil. *Opinião Pública*, 14(1), 1–42.
<https://doi.org/10.1590/s0104-62762008000100001>

Putnam, R. (1993). *Making Democracy Work: Civic Traditions in Modern Italy*. Princeton: Princeton University Press.

Putnam, R. (2015). *Jogando Boliche Sozinho: Colapso e Ressurgimento da Coletividade Americana*. Curitiba: Instituto Atuação.

Sivis, I. (2019). *Índice de Democracia Local São Paulo*. Curitiba.